



**Professoras:** Luciane Ribas de Andrade e Denise Forner Basso.

**Área:** Linguagens

**Série:** 1ª

**Nome do(a) aluno(a):** \_\_\_\_\_

**Turma:** \_\_\_\_\_

**Disciplina:** Literatura Brasileira

**Turmas:** TODAS AS TURMAS

**Atividades de setembro/2020**

Curizada, nas atividades anteriores trabalhamos brevemente o contexto árcade, bem como dois autores: Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga. Agora, vamos dar sequência com a produção **poética satírica** – as famosas “**Cartas Chilenas**”, atribuídas pelos críticos literários como sendo da autoria de Tomás Antônio Gonzaga – e a atividade artística do período, a ARTE SACRA de ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA - o “ALEIJADINHO”.

### Atividade 1 – 1ª quinzena de setembro

Veja: o que nos diz o historiador Roberto Catelli Júnior: “[...]na última década do século XVII foram encontrados os primeiros veios de ouro na região do atual Estado de Minas Gerais. A notícia da descoberta do minério provocou uma verdadeira corrida do ouro, gerando conflitos entre os paulistas que ocupavam a região e os novos moradores vindos de vários locais da Colônia e de Portugal. [...]”

#### O ouro

Os interesses pela mineração, no Brasil do século XVIII, propiciaram o surgimento de uma aglomeração humana mais diversificada e de relações sociais mais complexas do que as que vimos na Bahia. Do interesse pelo ouro e pelas pedras preciosas surgiu Vila Rica. Veja:

“Nesse universo urbano imerso nas riquezas que o ouro proporcionava, desenvolveu-se uma arquitetura colonial mais exuberante que em outras regiões. Vila Rica tornou-se um centro de expressão da arte barroca. Destacou-se nesta corrente artística, o mestre Antônio Francisco Lisboa, que reproduziu inúmeras obras com teor sacro. Na **LITERATURA**, fizeram-se notar os poetas [...] **Tomás Antônio Gonzaga** e **Cláudio Manuel da Costa**, que acabaram se envolvendo no movimento da **Inconfidência Mineira**. Neste espaço de fervor cultural, foram divulgados os princípios do Iluminismo francês de liberdade e igualdade, surgindo na capitania das Minas Gerais manifestações em defesa do fim do domínio metropolitano.”

Roberto Catelli Júnior

#### Vozes de Vila Rica – Os poetas Inconfidentes

No século XVII, na Bahia, não havia a ideia de identidade brasileira. Já no século seguinte, essa noção começou a se tornar desejável. Já havia colonos interessados em ser considerados brasileiros, em especial para deixar de ter obrigações com a Coroa portuguesa, o que significava deixar de pagar altíssimos impostos e poder conduzir a vida política e econômica de modo autônomo.

Os dois poetas mencionados no texto acima, **Cláudio Manuel da Costa** e **Tomás Antônio Gonzaga**, destacavam-se como vozes de Vila Rica, reveladoras não só dos desmandos políticos locais, mas também do sentimento de que a vida urbana corrompera os seres humanos.

Segundo eles, na cidade, e na ânsia pelas “trocas” e pelo comércio, reside o elemento desintegrador do homem e da sociedade. Cláudio Manuel da Costa, nascido na região de Minas Gerais, estudou no Rio de Janeiro e em Coimbra. Tomás Antônio Gonzaga, nascido em Portugal, estudou na Bahia e em Coimbra. Ambos tiveram contato com a nova tendência literária que se firmava na Europa – o **Arcadismo**- e assumiram seus ideais na poesia que compunham: apreciação do campo e da natureza, simplicidade e equilíbrio, retomada de valores da Antiguidade clássica. Pelo envolvimento na **Inconfidência Mineira**, pagaram alto preço: o primeiro foi preso e encontrado morto em sua cela; o último foi degredado para Moçambique, onde permaneceu até a morte.

Tomás Antônio escreveu: “**Marília de Dirceu**” (obra lírica) e “**Cartas Chilenas**” (obra satírica).



→**Cartas Chilenas**→ poema satírico, escrito em versos. Circularam por Vila Rica em 1787 – 1788. Circularam ANÔNIMAS devido ao seu conteúdo. Tomás Antônio Gonzaga – sob o pseudônimo de Critilo, escreve a seu amigo Doroteu – pseudônimo de Cláudio Manuel da Costa, para criticar atitudes do governador do Chile, Fanfarrão Minésio. Na verdade, o Chile é Minas Gerais e Santiago é Vila Rica. O governador criticado é Luiz da Cunha Meneses, que atuara em Vila Rica até pouco antes da Inconfidência. São ao todo **13 Cartas**.

**ATIVIDADES→1)** Leia o texto que segue e faça as questões propostas. Atente para sua organização – em **VERSOS** – Observe se eles apresentam rimas? Trabalhe a nomenclatura das rimas, estrofes e métrica.

→**2)** Em relação aos “**Elementos da Comunicação Humana**” – quem é o **EMISSOR** da Carta; quem é o **RECEPTOR**?



O texto é constituído por fragmentos da “**Carta 2ª**”, na qual Critilo **narra** a seu amigo Doroteu o comportamento do Fanfarrão Minésio na cidade de Santiago (do Chile).

*As brilhantes estrelas já caíam  
E a vez terceira os galos já cantavam,  
Quando, prezado amigo, punha o selo  
Na volumosa carta, em que te conto  
Do nosso imortal chefe a grande entrada;  
E refletindo, então, ser quase dia,  
A despir-me começo, com tal ânsia,  
Que entendo que inda estava o lacre quente  
Quando eu já, sobre os membros fatigados,  
Cuidadoso, estendia a grossa manta.*

*Não cuides, Doroteu, que brandas penas  
Me formam o colchão macio e fofo;  
Não cuides que é de paina a minha fronha  
E que tenho lençóis de fina holandá,  
Com largas rendas sobre os crespos folhos;  
Custosos pavilhões, dourados leitos  
E colchas matizadas, não se encontram  
Na casa mal provida de um poeta,  
Aonde há dias que o rapaz que serve  
Nem na suja cozinha acende o fogo.  
Mas, nesta mesma cama, tosca e dura,  
Descanso mais contente, do que dorme  
Aquele, que só põe o seu cuidado  
Em deixar a seus filhos o tesouro  
Que ajunta, Doroteu, com mão avara,  
Furtando ao rico e não pagando ao pobre.  
Aqui... mas onde vou, prezado amigo?  
Deixemos episódios que não servem,  
E vamos prosseguindo a nossa história.*

[...]

*Apenas, Doroteu, o nosso chefe  
As rédeas manejou, do seu governo,  
Fingir-nos intentou que tinha uma alma  
Amante da virtude. Assim foi Nero.  
Governou aos romanos pelas regras  
Da formosa justiça, porém logo  
Trocou o cetro de ouro em mão de ferro.  
Manda, pois, aos ministros lhe deem listas  
De quantos presos as cadeias guardam,  
Faz a muitos soltar e aos mais alenta  
De vivas, bem fundadas esperanças.  
Estranha ao subalterno, que se arroga  
O poder castigar ao delinquente  
Com troncos e galés; enfim ordena  
Que aos presos, que em três dias não tiverem  
Assentos declarados, se abram logo  
Em nome dele, chefe, os seus assentos.*

*Aquele, Doroteu, que não é santo,  
Mas quer fingir-se santo aos outros homens,  
Pratica muito mais, do que pratica  
Quem segue os são caminhos da verdade.  
Mal se põe nas igrejas, de joelhos,  
Abre os braços em cruz, a terra beija,  
Entorta o seu pescoço, fecha os olhos,  
Faz que chora, suspira, fere o peito,  
E executa outras muitas macaquices  
Estando em parte onde o mundo as veja.*

3) Na 1ª estrofe do poema, antes de passar propriamente ao relato crítico e político, Critilo reflete sobre sua condição e compara-a à de um homem rico.

- Qual é a condição social do poeta?
- Comparada sua condição com a do rico, qual o poeta prefere? Por quê?

4) É próprio da sátira não apenas ridicularizar algo ou alguém, mas também censurar-lhe os erros. Que comportamentos de Fanfarrão Minésio são criticados?

5) A prática política do governador chileno (ou mineiro) é muito conhecida na política brasileira. Seu princípio fundamental é ganhar o apoio do povo por meio de algumas concessões de interesse popular e, com base nesse apoio, obter regalias no poder. A esse tipo de política se dá o nome de populismo. De acordo com a última estrofe do texto, que tipo de relação o povo mantém com seu governante?

6) Mais de dois séculos nos separam deste texto – mais precisamente 233 anos. Ele continua atual? Explique.

## Atividade 2 – 2ª quinzena de setembro

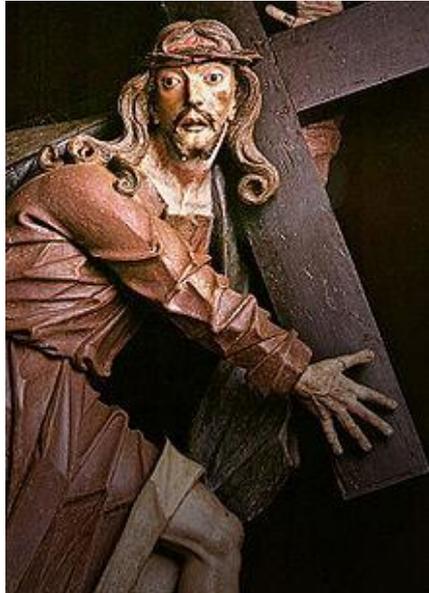
No século XVII, desenvolveu-se no Brasil uma produção arquitetônica, escultórica e pictórica de estilo predominantemente barroco.

O termo “barroco” costuma designar o estilo que se desenvolveu na Europa entre o final do século XVI e o final do XVIII, cujas principais características são: **a utilização de muitos ornamentos na escultura, o emprego excessivo de linhas curvas e a intensidade no contraste de luzes e sombras.**

Associado à religião católica e implantado pelos missionários jesuítas, o novo estilo serviu como instrumento de doutrinação cristã.

Embora, em seu início tenha sido fortemente influenciado pelo Barroco Português, o Barroco Brasileiro aos poucos foi adquirindo características locais em razão das possibilidades técnicas dos materiais disponíveis em cada região. Além disso, a especificidade do barroco nacional está no amálgama da diversidade étnica e cultural presente no país.

O Barroco Brasileiro é consagrado nacional e internacionalmente pelas obras dos artistas mineiros Antônio Francisco Lisboa (1730-1814), mais conhecido como “**Aleijadinho**”, e Manuel da Costa Ataíde (1762-1830), que, entre muitos outros trabalhos construíram e ornamentaram a igreja de São Francisco de Assis em Ouro Preto, Minas Gerais, considerada pelos historiadores como uma das obras-primas do período.



### OS TRAÇOS TÍPICOS DE ANTONIO FRANCISCO LISBOA, O ALEIJADINHO

#### OLHOS

Amendoados, influência da arte chinesa vinda de Macau

#### SOBRANCELHAS

Contraídas e formando um "V"

#### BARBA

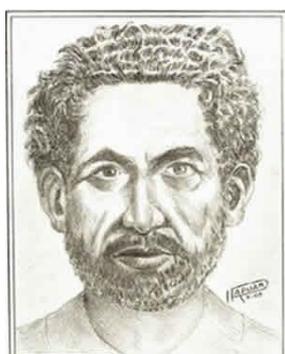
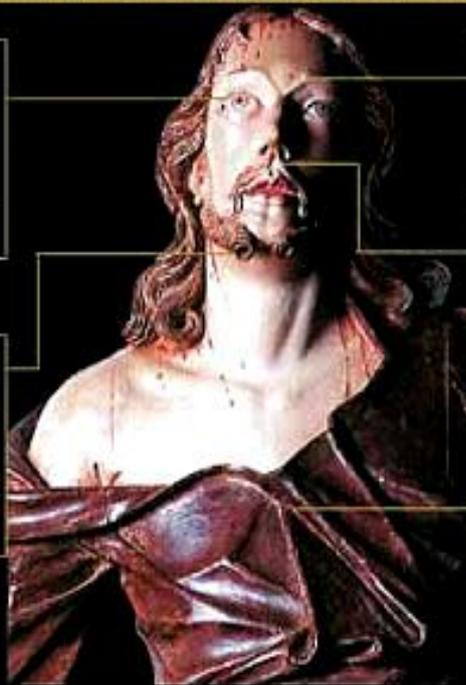
Encaracolada e dividida em duas partes a partir do queixo furado

#### BIGODE

Solado das narinas é sempre bem delineado

#### ROUPA

Com dobras geométricas e harmoniosas



*O Aleijadinho*

→ "Os Doze Profetas" é um conjunto de esculturas em pedra-sabão feitas entre 1794 a 1804 por Aleijadinho; estão localizadas no adro do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, no município de Congonhas – em Minas Gerais.

→ A igreja que vemos no alto, à direita, é a Igreja de São Francisco de Assis.

→ NÃO ESQUECER → ALEIJADINHO DAVA FEIÇÕES POPULARES AS SUAS ESCULTURAS.

→ Se puder → ASSISTA AO DOCUMENTÁRIO SOBRE SUA OBRA → BUSQUE NA INTERNET → BASTA COLOCAR O NOME DO AUTOR.

→ EXERCÍCIOS – VEJA COMO JÁ CAIU NO ENEM!!!

01. (ENEM) O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, possui o mais importante conjunto de obras do artista brasileiro apelidado Aleijadinho. Lá estão as capelas pintadas com as cenas da paixão de Cristo e as esculturas dos Profetas bíblicos, destacando o caráter:

- a) social da obra de Aleijadinho.
- b) político da obra de Aleijadinho.
- c) econômico da obra de Aleijadinho.
- d) religioso da obra de Aleijadinho.

02. (ENEM) Observe:



*Antônio Francisco Lisboa (1730-1814), conhecido por Aleijadinho, é um símbolo mundial. Influenciado pelas esculturas barrocas da Europa, que conheceu por gravuras, criou um estilo barroco particular, trabalhando com madeira e pedra-sabão.*

A tendência barroca é manifestada em sua obra:

- a) na imobilidade de suas figuras.
- b) nos detalhes que sugerem ação.
- c) na indiferença das fisionomias.
- d) na dissonância com a arquitetura.

→ Não esqueça → faça também para entregar, porque o Governo quer que fique ARQUIVADO NO COLÉGIO.

